

Motivações socioemocionais para procedimentos estéticos não cirúrgicos: uma revisão.

Socioemotional motivations for non-surgical aesthetic procedures: a review.

Motivaciones socioemocionales para procedimientos estéticos no quirúrgicos: una revisión.

Isis de Oliveira Toffoli¹

Prof. Eduardo Federighi Baisi Chagas²

Profa. Dra. Vanessa Baliego de Andrade Barbosa³

Orientador: Prof. Dr. Pedro Marco Karan Barbosa⁴

RESUMO

Esta revisão sistemática investiga os fatores socioemocionais que motivam a busca por procedimentos estéticos não cirúrgicos ou minimamente invasivos. A análise incluiu estudos das bases de dados LILACS e SciELO, com foco em artigos publicados entre 2020 e 2025. Os resultados, baseados em 3 estudos, indicam que a busca por tais procedimentos está ligada tanto ao desejo de corrigir imperfeições físicas quanto a fatores socioemocionais como melhora da autoestima e superação de experiências negativas passadas, como bullying. A revisão destaca a importância de considerar esses fatores emocionais na prática clínica, apesar das limitações encontradas na quantidade e heterogeneidade dos estudos analisados.

Palavras-chaves: Procedimentos Estéticos não Cirúrgicos, Motivações Socioemocionais, Autoestima, Qualidade de Vida, Influência Social, Revisão Sistemática.

¹ Mestrando Saúde em Envelhecimento. FAMEMA Faculdade de Medicina de Marília. Endereço: Av. Monte Carmelo, nº80- Marília – São Paulo. Isis_Ol@hotmail.com

² Professor/Doutor. FAMEMA Faculdade de Medicina de Marília. Endereço: Av. Monte Carmelo, nº80- Marília – São Paulo. efbchagas@gmail.com

³ Doutora em Saúde Coletiva e Profa. Na FAMEMA. FAMEMA Faculdade de Medicina de Marília. Endereço: Av. Monte Carmelo, nº80- Marília – São Paulo. vbaliego@gmail.com

⁴ Doutor em Enfermagem Geral e Especializada e Professor na FAMEMA. FAMEMA Faculdade de Medicina de Marília. Endereço: Av. Monte Carmelo, nº80- Marília – São Paulo. karan.pedromarco@gmail.com

ABSTRACT

This systematic review investigates the socioemotional factors that motivate the search for nonsurgical or minimally invasive aesthetic procedures. The analysis included studies from the LILACS and SciELO databases, focusing on articles published between 2020 and 2025. The results, based on 3 studies, indicate that the search for such procedures is linked both to the desire to correct physical imperfections and to socioemotional factors such as improved self-esteem and overcoming past negative experiences, such as bullying. The review highlights the importance of considering these emotional factors in clinical practice, despite the limitations found in the number and heterogeneity of the studies analyzed.

Keywords: Non-Surgical Aesthetic Procedures, Socioemotional Motivations, Self-Esteem, Quality of Life, Social Influence, Systematic Review.

RESUMEN

Esta revisión sistemática investiga los factores socioemocionales que motivan la búsqueda de procedimientos estéticos no quirúrgicos o mínimamente invasivos. El análisis incluyó estudios de las bases de datos LILACS y SciELO, centrándose en artículos publicados entre 2020 y 2025. Los resultados, basados en 3 estudios, indican que la búsqueda de dichos procedimientos está vinculada tanto al deseo de corregir imperfecciones físicas como a factores socioemocionales como la mejora de la autoestima y la superación de experiencias negativas pasadas, como el bullying. La revisión destaca la importancia de considerar estos factores emocionales en la práctica clínica, a pesar de las limitaciones encontradas en la cantidad y heterogeneidad de los estudios analizados.

Palabras clave: Procedimientos estéticos no quirúrgicos, motivaciones socioemocionales, autoestima, calidad de vida, influencia social, revisión sistemática.

1 INTRODUÇÃO

A busca por intervenções que modifiquem ou aprimorem a aparência física tem apresentado crescimento expressivo nas últimas décadas, impulsionando um mercado global de procedimentos estéticos, tanto cirúrgicos quanto não cirúrgicos (1). No Brasil, um dos líderes mundiais neste mercado, observa-se uma tendência de aumento especialmente nos procedimentos minimamente invasivos, como aplicações de toxina botulínica e preenchedores dérmicos (1, 2). Essa crescente demanda reflete, em parte, uma maior valorização social da imagem corporal e a influência de padrões estéticos amplamente disseminados, especialmente através das mídias digitais e redes sociais (3-5). A relação entre aparência, bem-estar psicológico e aceitação social torna a compreensão das motivações por trás da busca por esses procedimentos um tema de grande relevância clínica e social, ultrapassando a simples questão da vaidade e adentrando esferas da saúde mental, autoestima e qualidade de vida (5, 6). A insatisfação com a própria imagem corporal, definida como a discrepância entre o corpo percebido e o corpo idealizado, é um fenômeno prevalente, particularmente entre jovens e mulheres, e frequentemente associada a desfechos negativos como baixa autoestima e, em casos extremos, transtornos alimentares ou dismórficos (1, 4). A constante exposição a imagens idealizadas e muitas vezes digitalmente modificadas nas redes sociais pode exacerbar essa insatisfação (1, 2). Nesse contexto, os procedimentos estéticos emergem como uma via potencialmente percebida para alinhar a autoimagem à imagem desejada, impactando

diretamente a forma como o indivíduo se percebe e se relaciona socialmente (5). Compreender a epidemiologia dessa busca e os fatores que a influenciam é fundamental para profissionais de saúde que atuam na área estética.

A presente revisão sistemática foca na população de indivíduos adultos que ativamente buscaram ou realizaram procedimentos estéticos não cirúrgicos ou minimamente invasivos, como os oferecidos no âmbito da Biomedicina Estética e outras áreas da saúde habilitadas. Este grupo populacional é particularmente relevante devido à crescente popularidade e acessibilidade desses procedimentos (1, 4) e à vulnerabilidade a influências socioculturais e midiáticas, especialmente entre adultos jovens (1-4). Entender as motivações específicas deste grupo é essencial para direcionar práticas clínicas mais conscientes e éticas.

O fenômeno central de interesse nesta revisão não é um procedimento específico, mas sim o conjunto de fatores socioemocionais que atuam como motivação para a decisão de buscar ou realizar intervenções estéticas minimamente invasivas. Estes fatores englobam um espectro de dimensões psicológicas e sociais, incluindo (mas não se limitando a) autoestima, percepção da imagem corporal, desejo de bem-estar psicológico, níveis de confiança, influência de padrões de beleza culturais e midiáticos, pressão social, impacto de redes sociais, e experiências de vida como bullying ou discriminação relacionada à aparência (1-3, 5, 7). A hipótese subjacente é que a decisão de realizar um procedimento estético raramente é puramente física, sendo fortemente influenciada por este complexo de fatores socioemocionais.

Diferente de estudos de intervenção clínica, o "desfecho" primário desta revisão sistemática é de natureza descritiva e compreensiva: a identificação, caracterização e síntese dos fatores socioemocionais que são explicitamente reportados na literatura selecionada como sendo motivações para a busca por procedimentos estéticos não cirúrgicos. Mapear esses fatores é crucial para que profissionais de saúde e pesquisadores compreendam melhor as necessidades e expectativas dos pacientes, podendo levar a abordagens mais centradas no paciente e à identificação de possíveis vulnerabilidades psicológicas que necessitem de atenção para além do procedimento estético em si (5, 6).

A literatura existente sugere fortemente uma relação entre fatores psicossociais e o interesse em procedimentos estéticos. Estudos indicam que a insatisfação com a imagem corporal é um preditor significativo do desejo por intervenções cosméticas, tanto cirúrgicas quanto não cirúrgicas (2, 4). A baixa autoestima também é frequentemente associada a essa busca, com os procedimentos sendo vistos como um meio de impulsioná-la (5-7). A influência da mídia e das redes sociais na internalização de padrões de beleza irreais e na consequente busca por procedimentos é outro tema recorrente (1-3). No entanto, apesar dessas associações gerais serem conhecidas, parece haver uma lacuna na literatura, especialmente em bases de dados latino-americanas como LILACS e SciELO, quanto a estudos primários recentes que sistematizem especificamente os fatores socioemocionais como motivação para a gama de procedimentos não cirúrgicos relevantes à Biomedicina Estética.

Diante do exposto e da relevância crescente dos procedimentos estéticos não invasivos e seus potenciais motivadores socioemocionais, o objetivo desta revisão sistemática foi analisar, na literatura científica indexada nas bases LILACS e SciELO nos últimos cinco anos (Janeiro/2020 a Março/2025), quais os principais fatores socioemocionais relatados como motivação para a busca ou realização de procedimentos estéticos não cirúrgicos ou minimamente invasivos.

2 METODOLOGIA

a. Desenho do estudo

Foi realizada uma revisão sistemática da literatura com o objetivo de identificar os fatores socioemocionais relatados como motivação para a busca ou realização de procedimentos estéticos não cirúrgicos/minimamente invasivos. A condução e o relato seguiram as recomendações do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analysis) (8). Não foi realizado registro prévio do protocolo em base de dados como a PROSPERO. A pergunta de pesquisa foi estruturada utilizando-se o acrônimo PICO (População, Intervenção/Exposição, Comparador, Outcome/Desfecho), conforme detalhado na tabela 1.

Tabela 01: Pergunta de pesquisa estruturada pelo acrônimo PICO.

Componente PICO	Descrição
P - População	Indivíduos que buscaram ou realizaram procedimentos estéticos não cirúrgicos ou minimamente invasivos (relevantes para a Biomedicina Estética).
I - Intervenção ou E - exposição	Fenômeno de interesse: Fatores socioemocionais (autoestima, imagem corporal, influência social, bem-estar, etc.) como motivação para os procedimentos.
C - Comparador	Sem comparador direto.
O – Outcome (desfecho)	Identificação e descrição dos fatores socioemocionais relatados como motivações (primárias ou secundárias).

Fonte: A autora adaptação PICO (2025).

b. Estratégia de busca e base de dados

A busca sistemática foi conduzida nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online), acessadas via portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em Abril de 2025. A estratégia de busca combinou Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e palavras-chave relacionadas aos conceitos de [Procedimentos Estéticos Não Cirúrgicos/População] E [Fatores Socioemocionais/Motivação]. Utilizaram-se os operadores booleanos "OR" entre termos sinônimos dentro de cada conceito e "AND" para combinar os conceitos principais. Foram aplicados filtros específicos diretamente nas bases de dados durante a busca. A estratégia detalhada (que deverá ser inserida no trabalho final) e os filtros aplicados estão apresentados na Tabela 2.

Tabela 02: Estratégias de busca e filtros aplicados por base de dados.

Base de dados	Estratégia de busca (Exemplo conceitual - inserir estratégia final detalhada)	Filtros Aplicados (via BVS)

LILACS (via BVS)	((Termo População1 OR TermoPopulação2 OR...) AND (Termo Motivação 1 OR Termo Motivação 2 OR...)) (Utilizando DeCS e palavras-chave em Pt/En/Es)	Data de Publicação: 01/01/2020 a 31/03/2025 Idiomas: Português, Inglês, Espanhol Base de Dados: LILACS Tipo de Documento: Artigo Limites: Humanos
SciELO (via BVS)	((Termo População1 OR TermoPopulação2 OR...) AND (Termo Motivação 1 OR Termo Motivação 2 OR...)) (Utilizando DeCS e palavras-chave em Pt/En/Es)	Data de Publicação: 01/01/2020 a 31/03/2025 Idiomas: Português, Inglês, Espanhol Base de Dados: SciELO Tipo de Documento: Artigo Limites: Humanos

Fonte: A autora (2025).

c. Critérios de elegibilidade (inclusão e exclusão)

Foram definidos critérios específicos para a seleção dos artigos relevantes. Incluíram-se estudos primários (com abordagens qualitativas, surveys descritivos ou estudos observacionais que reportassem motivações) publicados como artigos completos em periódicos científicos revisados por pares. Era necessário que os estudos incluíssem participantes buscando ou realizando procedimentos estéticos não cirúrgicos ou minimamente invasivos relevantes à prática da Biomedicina Estética e que reportassem ou analisassem explicitamente fatores socioemocionais como motivação para esses procedimentos.

Foram excluídos artigos de revisão (todos os tipos), teses, dissertações, monografias, relatos de caso, protocolos de estudo, editoriais, cartas ao editor, comentários e resumos de congresso. Adicionalmente, excluíram-se estudos focados exclusivamente em cirurgia plástica invasiva, aqueles que não reportaram dados sobre motivações socioemocionais, publicações fora do período estipulado (Janeiro/2020 a Março/2025) ou nos idiomas definidos (Português, Inglês, Espanhol), estudos não realizados em humanos e artigos cujo texto completo não pôde ser recuperado.

d. Extração de dados

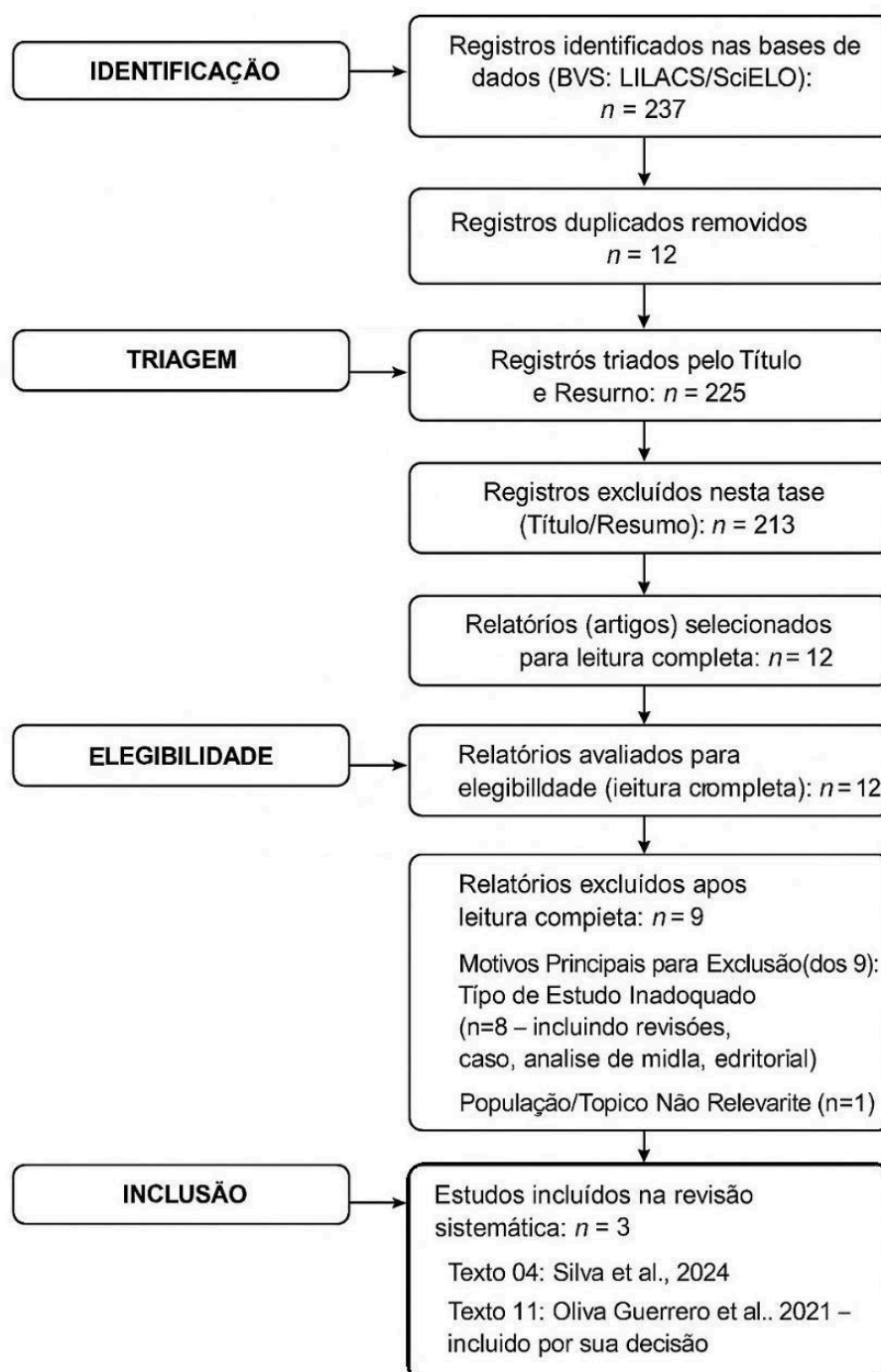
A extração de dados dos artigos selecionados foi realizada pela pesquisadora principal utilizando uma planilha padronizada, cujos campos principais estão refletidos na Tabela 1 apresentada nos Resultados. As informações extraídas incluíram: autor(es) e ano de publicação; país/contexto do estudo; desenho de estudo; tamanho e características da amostra (idade, gênero, etc.); procedimento(s) estético(s) ou terapêutico(s) abordado(s) no contexto do estudo; método utilizado para avaliação das motivações ou desfechos relevantes; motivações socioemocionais identificadas (quando aplicável) ou fatores de influência reportados; e os principais resultados relacionados a essas motivações ou aos desfechos do estudo. O desfecho principal da revisão (motivações socioemocionais) foi descrito conforme identificado e analisado em cada estudo incluído.

3 RESULTADOS

Seleção dos Estudos

O processo de busca nas bases de dados LILACS e SciELO (via BVS) identificou inicialmente 237 registros. Após a remoção de 12 duplicatas, 225 artigos foram triados com base em seus títulos e resumos, resultando na exclusão de 213 registros por não atenderem aos critérios preliminares. Os 12 artigos restantes foram lidos na íntegra para avaliação da elegibilidade. Desta análise, 9 artigos foram excluídos, sendo os motivos principais: tipo de estudo inadequado ($n=8$; incluindo revisões, relato de caso, análise de mídia e editorial) e população ou tópico não relevante ($n=1$). Ao final do processo, 3 estudos foram considerados elegíveis e incluídos nesta revisão sistemática. O fluxograma detalhado do processo de seleção dos estudos é apresentado na Figura 1 o fluxograma PRISMA (8)

Figura 01: Fluxograma PRISMA.



Fonte: A autora adaptação PRISMA (2025).

4 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDOS INCLUÍDOS

Os 3 estudos incluídos foram publicados entre os anos de 2021 e 2024 (1, 7, 10). As pesquisas foram conduzidas no Brasil (1, 7) e no Chile (10).

Observou-se heterogeneidade nos desenhos metodológicos entre os estudos selecionados, incluindo um estudo qualitativo exploratório (7), um estudo retrospectivo descritivo (10) e um estudo observacional longitudinal (1). O número total de participantes nos três estudos foi de 144 indivíduos, com amostras variando de 8 a 81 participantes. A maioria dos participantes era do sexo feminino, e a faixa etária abrangia desde adultos jovens até idosos.

Os contextos e focos dos estudos também variaram significativamente. Um estudo investigou qualitativamente as percepções e motivações de clientes sobre procedimentos estéticos gerais realizados por enfermeira (7). Outro avaliou quantitativamente o impacto da aplicação terapêutica de toxina botulínica na qualidade de vida relacionada à voz em pacientes com disfonia espasmódica (10). O terceiro estudo mediu quantitativamente o impacto na qualidade de vida após múltiplos procedimentos estéticos faciais não cirúrgicos (1). As características detalhadas de cada estudo incluído estão apresentadas de forma sumarizada na Tabela 3.

Quadro abaixo as citações e dados dos artigos que serão inseridos nos resultados da revisão após a leitura dos artigos completos. Fazendo o uso do gerenciador de referência EndNote para citação no estilo APA.

Tabela 03: Extração de dados

Referência (Autor, Ano, Título - APA)	País/ Contexto	Desenho do Estudo	População (N, Idade, Gênero, etc.)	Procedimento(s) Estético(s) Abordado(s)	Método Avaliação Motivações/Influências	Motivações Socioemocionais Identificadas / Fatores Influência	Resultados Chave sobre Motivações/Influências	Notas Adicionais
Brugiolo, A. S. S., et al. (2021). Insatisfação	Brasil (UFJF/GV)	Observacional Transversal	N=299 univ.; ≥18a; 81.6% F;	Proced. estéticos gerais (desejo/realização);	Questionário digital: BSQ-8 (Insatisf. Corporal); Perguntas	Insatisfação Corporal (BSQ-8) associada ao	85.3% desejam proced.; Assoc. signif. (p=0.002)	Foco em desejo/insatisfação, não

corporal e procedimentos estéticos em estudantes universitários. <i>Fisioterapia e Pesquisa</i> , 28(4), 449–454. [...]			Renda ≤4SM	Mais desejados: Gordura loc., estrias, celulite.	diretas desejo/finalidade/obstáculo.	Desejo por proced. Finalidades refletem preocupação c/aparência.	BSQ-8 x Desejo; 14.8% acentuada preocupação; Obstáculo : Dinheiro (49.6%).	motivação profunda.
Fernandes, M. L. S., et al. (2025). Os impactos das redes sociais na busca por procedimentos estéticos entre acadêmicos de medicina. <i>Revista</i>	Brasil (TeresinaPI)	Transversal, descritivo (Quant/Qualit)	N=121 acad. Med.; >=6m curso; 65.3% F; Maioria 2226a.	Proced. estéticos não cirúrgicos (Botox, preench., etc.); Cirúrgicos; Ambos.	Formulário online adaptado: uso/influência mídias sociais; desejo/realização proced.	Influência das Redes Sociais (percebida); Internalização de padrões; Comparação social; Insatisfação corporal (contexto).	60.3% afirmam redes sociais induzem desejo; Instagram +usado p/pesquisa (61.1%); 42.2% já fizeram proced. não cirúrg.; Mulheres mais afetadas.	População específica (acad. medicina). Ano 2025?.
FT, 29(142). [...]								

Mathias i, L. B., et al. (2023). A influência do padrão estético na autoimagem corporal e a busca de intervenções cirúrgicas por jovens. <i>Brazilian Journal of Development</i> , 9(6), 19591–19607. [...]	Brasil (?)	Transversal (inferido)	Jovens (54.1% 18-30a c/ distorção); N total?; 44% Fem c/ distorção.	Busca por Intervenções Cirúrgicas (principal); Dieta; Exercício físico.	Questionário: Uso editores fotos, Autoestima online, Dieta/Exercício; BSQ (avaliar distorção/insatisfação imagem corporal).	Insatisfação/Distorção Imagem Corporal (BSQ); Influência Mídia/Redes Sociais; Baixa Autoestima (relacionada à exposição online).	58.1% sentiamse mal c/ fotos online; 58.1% usavam editores. Baixa autoestima online assoc. c/ BSQ > 140 (p<0.001). Maioria NÃO fez cirurgia.	Foco em busca por <i>cirurgia</i> . Metodologia não detalhada no texto forn.
Assis, A. R., Oliveira, B. P., Antunes	Brasil (MG/SP)	Qualitativo (Entrevistas semies	N=6 mulheres; 1828a;	Foco em Cirurgia Estética	Entrevista online semiestruturada (áudio).	Insatisfação autoimagem; Busca	Relatos de impacto social (bullying/	Foco em CIRURGIA. Amostr

, C. R. L., Araújo, M. F., & Assunção, M. M. S. (2022). Padrão de beleza da mulher na contemporaneidade: procedimentos estéticos utilizados por mulheres e suas implicações. <i>Pretextos - Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas</i> , 7(13), 286-303.		estrutura das) + Revisão Bibliográfica	Realizaram cirurgia estética; Brancas/Paradas.	(Mamoplastia, Bichectomia, etc). 1 caso c/ Preenchimento. Olheira/Rinomodelagem.	Roteiro: concepção/autopercepção beleza, cirurgia, saúde mental.	por padrões sociais/mídia; Pressão externa; Influência redes sociais; Desejo de autoestima/confiança; Influência contexto social/profissional; Necessidade aceitação.	trabalho) e início precoce (12-15a) da preocupação estética. Cirurgia vista como forma de adequação/resolver dissonância imagem atual vs ideal.	a N=6. TCC Psicologia (Revista de Graduação).

Fonte: A autora (2025).

5 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE METODOLÓGICA DOS ESTUDOS INCLUÍDOS

A qualidade metodológica dos 3 estudos incluídos foi avaliada utilizando a ferramenta MMAT (Mixed Methods Appraisal Tool, versão 2018) (9). A avaliação indicou uma qualidade metodológica mista entre os estudos. O estudo qualitativo (7) demonstrou boa coerência metodológica, embora com potenciais limitações na descrição da amostragem, sendo isso uma "deficiência da conclusão do teste", que tem limitação do estudo em fornecer uma compreensão aprofundada da perspectiva do cliente na escolha do enfermeiro esteta. Embora o artigo utilize a Análise de Conteúdo de Bardin para tratar os dados das entrevistas, a própria conclusão aponta para a necessidade de mais pesquisas nessa área. Isso sugere que, apesar da aplicação rigorosa da técnica de Bardin, o material analisado (as entrevistas) pode não ter sido suficiente para alcançar uma saturação teórica completa ou para abranger toda a complexidade do fenômeno estudado.

Em outras palavras, a análise de conteúdo foi bem executada dentro do que se propôs, mas a limitação está na quantidade e profundidade dos dados coletados inicialmente..

O estudo quantitativo descritivo (10), tem como a principal limitação para a sua conclusão, evidenciada pelos autores o próprio método de pesquisa. Especificamente, eles apontam para a necessidade de complementar os resultados obtidos através do questionário VHI-10 (Voice Handicap Index-10) com dados do laboratório de voz, indicando que esta é uma limitação para o estudo. Os autores sugerem que, embora o questionário VHI-10 seja uma ferramenta confiável e de fácil aplicação para o seguimento dos pacientes, a inclusão de análises do laboratório de voz poderia fornecer uma avaliação mais completa e detalhada dos efeitos do tratamento com toxina botulínica.

Os autores do estudo quantitativo não randomizado(1), concluem que esses procedimentos melhoram a Qualidade de Vida-QV dos pacientes. No entanto, o estudo também menciona algumas limitações.

A falta de especificidade dos instrumentos existentes onde os autores apontam que muitos instrumentos de avaliação da QV não abordam adequadamente as preocupações estéticas. Questionários como o Índice de Qualidade de Vida em Dermatologia (DLQI) incluem perguntas sobre doenças de pele, o que pode levar a imprecisões nas avaliações cosméticas. Houve uma certa dificuldade na escolha do questionário, que se optou por utilizar o questionário Skin Rejuvenation Outcome Evaluation (SROE) por ser específico para a estética facial. Embora isso tenha sido adequado para o estudo, também indica uma limitação na disponibilidade de ferramentas mais amplas que cobrem aspectos dermatológicos e estéticos, levando a achados que podem não ter compatibilidade com o estudo (procedimentos minimamente invasivos).

Essas limitações destacam a necessidade de ferramentas mais específicas e abrangentes para avaliar o impacto dos procedimentos estéticos na qualidade de vida dos pacientes e sugerem que as conclusões do estudo são mais aplicáveis aos procedimentos faciais não cirúrgicos. O estudo quantitativo não randomizado (1) mostrou risco de viés mais evidente devido à alta taxa de perda de seguimento (>20%) não analisada, além de incertezas sobre representatividade e controle de confundidores.

6 SÍNTESE DOS ACHADOS SOBRE FATORES SOCIOEMOCIONAIS

A análise dos 3 estudos permitiu identificar aspectos relacionados aos fatores socioemocionais envolvidos na busca ou no resultado de procedimentos relevantes ao escopo desta revisão, embora de forma heterogênea.

O único estudo que investigou diretamente as motivações foi o de Silva et al. (2024) (7). Utilizando entrevistas com 8 mulheres, identificou que, além da correção de imperfeições físicas, fatores socioemocionais como a melhora da autoestima e a superação de experiências passadas de bullying foram motivações importantes para buscar procedimentos estéticos. Os outros dois estudos focaram no impacto na qualidade de vida (QoL) como desfecho. Barbeito de Vasconcellos et al. (2022) (1) encontraram melhora significativa na QoL relacionada à aparência facial (medida pelo SROE), incluindo maior confiança, após procedimentos estéticos faciais em 81 mulheres. Este estudo também mencionou, baseado em literatura externa, que busca por bem-estar, felicidade e integração social são motivações comuns. Oliva Guerrero et al. (2021) (10) demonstraram melhora significativa na QoL relacionada à voz (VHI-10), incluindo a esfera emocional, após tratamento terapêutico para disфонia com toxina botulínica em 55 pacientes, indicando um impacto socioemocional positivo do procedimento mesmo em contexto não primariamente estético. Em síntese, apesar da escassez de estudos primários focados diretamente nas motivações socioemocionais no escopo pesquisado, os dados sugerem que a autoestima e fatores sociais (como bullying ou desejo de integração) podem ser motivações relevantes para procedimentos estéticos. Adicionalmente, esses procedimentos, assim como intervenções terapêuticas com técnicas similares, parecem impactar positivamente aspectos da QoL como confiança e bem-estar emocional. As limitações desta síntese, devido ao número reduzido e heterogeneidade dos estudos (incluindo o foco variado em motivação vs. desfecho), devem ser consideradas.

7 DISCUSSÃO

A presente revisão sistemática, apesar de identificar um número limitado de estudos primários (N=1) que respondiam diretamente à pergunta de pesquisa nas bases de dados e período selecionados, permitiu, com a inclusão de dois estudos adicionais focados em desfechos de qualidade de vida (N total=3), delinear aspectos preliminares sobre os fatores socioemocionais relacionados à busca e ao resultado de procedimentos estéticos não cirúrgicos ou intervenções com técnicas similares. A interpretação destes achados, contudo, deve ser feita com cautela devido à heterogeneidade metodológica, de foco e de qualidade dos estudos incluídos. O principal achado referente às motivações emergiu do estudo qualitativo de Silva et al. (2024) (7), que apontou para uma dualidade de razões: a busca pela correção de aspectos físicos específicos ("imperfeições") coexiste com motivações socioemocionais profundas, como a melhora da autoestima e a tentativa de reparar o impacto de experiências sociais negativas passadas, como o bullying. Este resultado é significativo pois responde diretamente à pergunta da revisão, sugerindo que a decisão de realizar um procedimento estético vai além da superfície, estando ancorada em dimensões psicológicas e sociais da experiência do indivíduo. A relevância clínica disso reside na importância do profissional de saúde estética investigar essas camadas motivacionais, promovendo um cuidado que considere o bem-estar integral do paciente e não apenas a demanda estética aparente (5).

Comparando este achado com a literatura, a autoestima consistentemente aparece como um fator central. A revisão bibliográfica de Calheiros et al. (2024) (6) concluiu que os estudos analisados por eles identificaram uma influência positiva dos procedimentos estéticos na autoestima. Similarmente, o estudo de Machado & Noviello (2023) (5), que combinou revisão e um questionário, também reforça a associação entre os procedimentos, o bem-estar e a autoestima, destacando que pessoas com autoestima elevada tendem a ter mais confiança e melhor saúde física/mental. Os estudos incluídos que mediram qualidade de vida (QoL) como desfecho (1, 10) também corroboram indiretamente essa relação, ao demonstrarem melhorias

em domínios socioemocionais como confiança e redução do impacto emocional negativo após as intervenções, sugerindo que a expectativa de alcançar esses benefícios psicológicos pode ser um motivador implícito importante, como discutido por Barbeito de Vasconcellos et al. (2022) (1) ao citarem Maisel et al. (2018).

A motivação ligada à correção de imperfeições físicas (7) dialoga diretamente com a literatura sobre insatisfação corporal. O estudo de Brugiolo et al. (2021) (4) com universitários encontrou uma associação significativa entre a insatisfação corporal (mesmo em níveis leves) e o desejo de realizar procedimentos estéticos, especialmente para redução de gordura localizada. Da mesma forma, Mathiasi et al. (2023) (3) identificaram que mais da metade dos jovens pesquisados apresentavam algum grau de distorção da autoimagem corporal, ligada à influência de padrões estéticos midiáticos. Embora neste último estudo a maioria não tivesse recorrido a cirurgias, a insatisfação se manifestava no uso de editores de fotos e no desejo de mudar o corpo através de dieta e exercícios para melhorar a autoestima, indicando que a insatisfação é um motor para a busca por mudanças corporais, sejam elas por procedimentos ou outros meios. A influência do contexto social e midiático também se mostrou relevante. O achado sobre bullying como motivador (7) é um ponto específico que talvez seja menos explorado quantitativamente, mas que ressalta o peso das experiências interpessoais na construção da autoimagem e no desejo de modificá-la. De forma mais ampla, a pressão por padrões estéticos irreais, intensificada pelas redes sociais, foi apontada como um fator que contribui para a insatisfação e a busca por procedimentos em diversos dos artigos de referência (3, 5, 6). O estudo com acadêmicos de medicina (6), por exemplo, mostrou que mais de 60% sentiam que as redes sociais induziam o desejo por procedimentos, e a maioria seguia influenciadores e profissionais de estética online, evidenciando o poder desse ambiente na tomada de decisão.

8 LIMITAÇÕES DO ESTUDO

É fundamental reconhecer as limitações inerentes a esta revisão sistemática, que influenciam a robustez e a generalização dos achados apresentados. Primeiramente, o número reduzido de estudos incluídos (N=3), resultante de uma busca focada em bases de dados específicas (LILACS e SciELO via BVS) e um período recente (2020-2025), limita consideravelmente a quantidade de evidência primária analisada. A exclusão de bases de dados globais de maior abrangência (como PubMed, Embase, Scopus) pode ter omitido estudos relevantes de outras regiões geográficas, conferindo um possível viés de seleção e um enfoque predominantemente latino-americano (dado o perfil das bases BVS).

Adicionalmente, há uma marcada heterogeneidade entre os três estudos incluídos, não apenas nos desenhos metodológicos (qualitativo, retrospectivo descritivo, observacional longitudinal), mas também nos focos e contextos. Apenas um estudo (7) investigou diretamente as motivações socioemocionais para procedimentos estéticos, que é o cerne da pergunta PICO desta revisão. Os outros dois estudos (1, 10), incluídos por decisão da pesquisadora visando explorar dados de QoL, abordaram desfechos (QoL facial e QoL vocal) em contextos distintos (estético geral e terapêutico para disfonia, respectivamente). Essa inclusão, embora enriquecedora em certos aspectos, dificulta uma síntese coesa focada estritamente nas motivações e representa um desvio do protocolo original que precisa ser considerado na interpretação final.

A qualidade metodológica dos estudos incluídos, avaliada preliminarmente pela ferramenta MMAT (9), também foi mista e apresentou pontos de atenção que podem introduzir vieses. O estudo qualitativo (7), embora metodologicamente coerente, possui uma amostra muito pequena (N=8), limitando a transferibilidade. O estudo retrospectivo (10) levantou incertezas sobre a representatividade da amostra e o manejo de dados faltantes. O estudo longitudinal (1)

apresentou uma taxa de perda de seguimento superior a 20%, considerada um risco de viés de atrito, além de incertezas no controle de confundidores. Essas limitações na qualidade dos estudos primários reduzem a força da evidência sintetizada.

Por fim, não se pode descartar o viés de publicação, pois estudos com resultados estatisticamente significativos ou "positivos" podem ter maior probabilidade de serem publicados do que aqueles com resultados nulos ou negativos, o que poderia superestimar, por exemplo, a associação entre procedimentos e melhora da autoestima ou QoL na literatura disponível.

9 IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA E PESQUISA

Apesar das limitações mencionadas, os achados desta revisão exploratória oferecem algumas implicações relevantes. Para os profissionais da área da Biomedicina Estética e campos correlatos, os resultados reforçam a importância de uma abordagem holística na avaliação do paciente que busca procedimentos estéticos não cirúrgicos. É fundamental investigar as motivações para além da queixa física principal, explorando fatores como autoestima, satisfação com a imagem corporal e eventuais pressões ou experiências psicossociais (como bullying ou influência midiática), conforme sugerido por Silva et al. (2024) (7) e discutido na literatura de referência (3, 5). Compreender a complexidade dessas motivações pode auxiliar no estabelecimento de expectativas realistas, na identificação de possíveis contraindicações psicossociais e na promoção de um cuidado que vise o bem-estar integral, e não apenas a alteração estética. A melhora na QoL e confiança reportada como desfecho em um dos estudos (1) sugere que esses procedimentos podem, de fato, ter um impacto psicológico positivo, alinhando-se possivelmente às expectativas motivacionais dos pacientes.

Do ponto de vista da pesquisa, esta revisão evidencia uma clara necessidade de mais estudos primários robustos que investiguem especificamente as motivações socioemocionais para a crescente busca por procedimentos estéticos não cirúrgicos. São necessários estudos com amostras maiores e mais diversificadas (incluindo diferentes gêneros, faixas etárias, contextos socioeconômicos), utilizando tanto abordagens qualitativas (para aprofundar a compreensão das experiências) quanto quantitativas (com instrumentos validados para medir motivações e fatores psicossociais). Seria interessante o desenvolvimento ou validação de questionários específicos para avaliar as motivações socioemocionais neste contexto. Pesquisas futuras deveriam também expandir a busca para bases de dados internacionais e considerar desenhos longitudinais que possam correlacionar as motivações iniciais com a escolha dos procedimentos e os desfechos psicossociais a longo prazo (satisfação, QoL, autoestima). A investigação do impacto específico das redes sociais (2) e dos padrões estéticos (3) como motivadores também merece atenção continuada.

10 CONCLUSÃO

Esta revisão sistemática, realizada com o objetivo de identificar os fatores socioemocionais que motivam a busca por procedimentos estéticos não cirúrgicos na literatura recente indexada nas bases LILACS e SciELO, encontrou evidências limitadas, porém sugestivas. Com base nos estudos incluídos, os fatores socioemocionais apontados como motivações relevantes incluem a busca pela melhora da autoestima e a tentativa de lidar com o impacto psicossocial de experiências sociais negativas pregressas, como o bullying, que coexistem com o desejo de correção de aspectos físicos percebidos como "imperfeições".

Embora a literatura de suporte e os estudos que avaliaram desfechos de qualidade de vida reforcem a importância de fatores como bem-estar, confiança, satisfação com a imagem corporal e a influência do contexto social e midiático, a evidência primária focada especificamente nas motivações dentro do escopo desta revisão foi escassa. Conclui-se, portanto, que a decisão de buscar procedimentos estéticos não cirúrgicos é multifacetada, envolvendo dimensões socioemocionais significativas para além da estética física. No entanto, são necessários mais estudos primários robustos, com metodologias diversificadas e amostras representativas, especialmente no contexto da literatura indexada na BVS, para mapear e compreender de forma abrangente o espectro e a prevalência dos fatores socioemocionais que impulsionam essa crescente demanda.

REFERÊNCIAS

1. Barbeito de Vasconcellos J, Antelo DAP, Orofino-Costa R. Impact on the Quality of Life Following Minimally Invasive Cosmetic Procedures: Assessment Through the Skin Rejuvenation Outcome Evaluation Questionnaire. *Dermatol Surg*. 2022. doi: 10.1097/DSS.0000000000003544.
 2. Fernandes MLS, Cavalcanti ASPF, Freire ACE, Tajra ATS, Batista SCS, Santo LV, et al. Os impactos das redes sociais na busca por procedimentos estéticos entre acadêmicos de medicina. *Cien Saude*. 2024 [Ano estimado]. doi: 10.69849/revistaft/ch10202501302223. (*Nota: Detalhes completos a confirmar*).
 3. Mathiasi LB, Fernandes LP, Réche TF, Faria LN, Silva YJ, Lopes LU, et al. A influência do padrão estético na autoimagem corporal e a busca de intervenções cirúrgicas por jovens. *Braz J Dev*. 2023;9(6):19591-607. doi:10.34117/bjdv9n6-059.
 4. Brugiolo ASS, Santos ER, Ribeiro PCS, Carnaúba FRN. Insatisfação corporal e procedimentos estéticos em estudantes universitários. *Fisioter Pesqui*. 2021;28(4):44954. doi: 10.1590/1809-2950/21008128042021.
 5. Machado IVS, Noviello MCM. O bem-estar e a autoestima no pós-tratamento estético facial e corporal, considerando os impactos causados pela mídia para o padrão de beleza. *Estética em Movimento*. 2023:106-28. (*Nota: Detalhes completos a confirmar*).
 6. Calheiros MSC, Araújo LB, Silva ABS, Fernandes MA, Lima MJS, Cavalcante KEL, et al. Procedimentos estéticos como impulsionadores da autoestima dos indivíduos. *Braz J Health Rev*. 2024;7(3):1-16. doi: 10.34119/bjhrv7n3-181.
 7. Silva FT, Quadros A, Capellari C, Rossato GC. Procedimentos estéticos realizados pelo enfermeiro: percepção do cliente. *Rev Enferm Atual In Derme*. 2024;98(3):e024325. doi: 10.31011/reaid-2024-v.98-n.3-art.2247.
 8. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*. 2021 Mar 29;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71.
 9. Hong QN, Fàbregues S, Bartlett G, Boardman F, Cargo M, Dagenais P, et al. The Mixed Methods Appraisal Tool (MMAT) version 2018 for information professionals and researchers. *EFI*. 2018 Dec;34(4):285-91. doi: 10.3233/EFI-180221.
-

10. Oliva Guerrero C, Barahona Acevedo L, Castro Arenas J, Olavarria Leiva C. Impacto en la calidad de vida del tratamiento de disfonía espasmódica aductora con toxina botulínica A. Rev Investig Innov Cienc Salud. 2021;3(2):24-34. doi: 10.46634/riics.66.